

---

## Processos comunicacionais em ambientes digitais: O perfil de @luaninhareads no *BookTok* a partir dos Estudos Culturais<sup>1</sup>

Ana Carla Barbosa SOARES<sup>2</sup>

Ana Luísa PUNTEL<sup>3</sup>

Bernardo da Cruz de SOUZA<sup>4</sup>

Roberta Maria KNOB<sup>5</sup>

Laura WOTTRICH<sup>6</sup>

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

### RESUMO

Este artigo busca compreender os processos comunicacionais que permeiam as mídias digitais através de uma análise cultural. Para atingir os resultados pretendidos, a metodologia utilizada é o estudo de caso acerca do perfil da @luaninhareads, Luana Teles, no *TikTok*, com a finalidade de explorar a cultura presente na comunidade de leitores da plataforma, o *BookTok*. Para realizar a análise, foram utilizados como fundamentação teórica os Estudos Culturais, tendo como base principal os autores Raymond Williams e Jesús Martín-Barbero. Como resultados inferiu-se que o *BookTok* apresenta uma cultura particular, mas que está circunscrita a outras culturas, revelando como as mediações presentes nas mídias digitais permeiam a comunicação e a cultura.

### PALAVRAS-CHAVE

*BookTok*; Influenciadores digitais; Plataformas digitais; Cultura digital; Estudos Culturais.

### 1. INTRODUÇÃO

Os processos comunicacionais se encontram em constantes mudanças com as novas tecnologias que permeiam a sociedade. Nesse contexto, os ambientes digitais estão repletos de culturas digitais que refletem as culturas de seus usuários. De acordo com Costa Filho (2022), as novas tecnologias impactam não apenas as formas de produzir comunicação, mas também a forma com que as pessoas utilizam esses novos

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ05 – Comunicação e Multimídia, da Intercom Júnior – XX Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UFSM, e-mail: ana-carla.soares@acad.ufsm.br

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UFSM e bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Comunicação Social da UFSM, e-mail: puntel.ana@acad.ufsm.br

<sup>4</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UFSM e bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET Comunicação Social da UFSM, e-mail: bernardo.cruz@acad.ufsm.br

<sup>5</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da UFSM, e-mail: roberta.knob@acad.ufsm.br

<sup>6</sup> Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social da UFSM, e-mail: laura.wottrich@ufsm.br

---

meios. Ainda analisando os processos comunicacionais, os autores Pereira, Gallana e Silva (2011) abordam como as novas mídias refletem em inúmeras possibilidades de mudanças sociais, econômicas e culturais.

Dessa maneira, para analisar a cultura da sociedade atual, torna-se necessário observar de forma aprofundada ambientes digitais e seus modos de ação. Segundo Santaella (2003), todos os âmbitos da sociedade estão sendo alterados com as novas tecnologias de informação e comunicação, e, assim, mudando a cultura em geral. Portanto, o presente artigo tem como objetivo realizar uma análise cultural de processos comunicacionais que permeiam as mídias digitais.

Nesse sentido, Costa Filho (2022) disserta sobre como a *Internet* ocupa um papel fundamental na vida em sociedade para que as pessoas possam manter contatos, trabalhar, estudar, distrair-se e informar-se. Desse modo, esse uso reflete na plataformização de mídias digitais, nas quais se encontram conteúdos e usuários. Assim, torna-se relevante analisar as realidades existentes nessas plataformas para compreender a cultura digital presente nelas.

Como metodologia utiliza-se o estudo de caso, que, segundo Gil (2008), permite um conhecimento amplo e com detalhes acerca da temática. Gil (2008) traz o pensamento de Yin (2005), que define o estudo de caso como um estudo empírico que examina um evento atual, dentro do âmbito em que ele ocorre. Desse modo, o presente artigo traz um estudo de caso acerca do perfil da @luaninhareads no *TikTok*, para explorar a cultura presente na comunidade de leitores da plataforma, o *BookTok*.

## **2. OBJETO DE ANÁLISE**

No contexto atual, a plataformização é recorrente, com cada vez mais redes sociais e plataformas sendo desenvolvidas e modificando a sociedade. Nesse sentido, segundo uma pesquisa realizada pela consultoria alemã *Statista* entre junho de 2020 e junho de 2021, o Brasil ocupa a segunda colocação entre as nações que mais utilizam o *TikTok* no mundo, estando apenas atrás da China, país de origem da *Bytedance*, atual empresa proprietária do aplicativo. O estudo contou com a participação de 1.600 a 4.500 adultos por país, sendo composto por 56 nações.

---

Desse modo, torna-se relevante observar o impacto dessa plataforma nos jovens brasileiros, considerando que, de acordo com *Her Campus Media*, empresa de mídia e marketing voltada à geração Z, em 2023 mais da metade dessa geração tem o *TikTok* como mecanismo de busca preferido (*Her Campus Media 2023 Social Engagement Survey*, 2023; *To the Future Survey*, 2023). Nessa perspectiva, ainda segundo essa mesma pesquisa, o *TikTok* instiga decisões em relação às compras desse público mais do que qualquer outra plataforma, influenciando em 62% as decisões de compra da geração Z.

Ademais, dentro dessa rede social, encontram-se as *trends*, conteúdos que se transformam em tendências entre os usuários da rede social, de forma coletiva, e, como consequência, são reproduzidos por outras pessoas de suas próprias maneiras. Sendo assim, o *TikTok* apresenta um grande potencial de influência nos jovens e, dessa forma, revela-se significativo observar um fenômeno que está crescendo no *TikTok*: o *Booktok*. Esse é um termo que engloba a comunidade de leitores existente na rede social, que ganhou força principalmente durante a pandemia em 2020. É pertinente uma análise sobre este panorama, uma vez que é relevante toda e qualquer tentativa de incentivo à leitura para a parcela mais jovem da população, devido a importância de instaurar esse hábito desde cedo.

De acordo com uma pesquisa desenvolvida pela *Publishers Association* publicada em novembro de 2022 (*The BookTok Generation: How social media is transforming Gen Z reading habits*, 2022), cerca de 59% dos jovens leitores entrevistados apontaram que o *TikTok* serve como base em suas escolhas de leitura, além de terem descoberto sua paixão por leitura por meio de obras que foram indicadas na plataforma. Desse modo, a rede social possui uma grande influência na comunidade de leitores, os chamados *bookstans*.

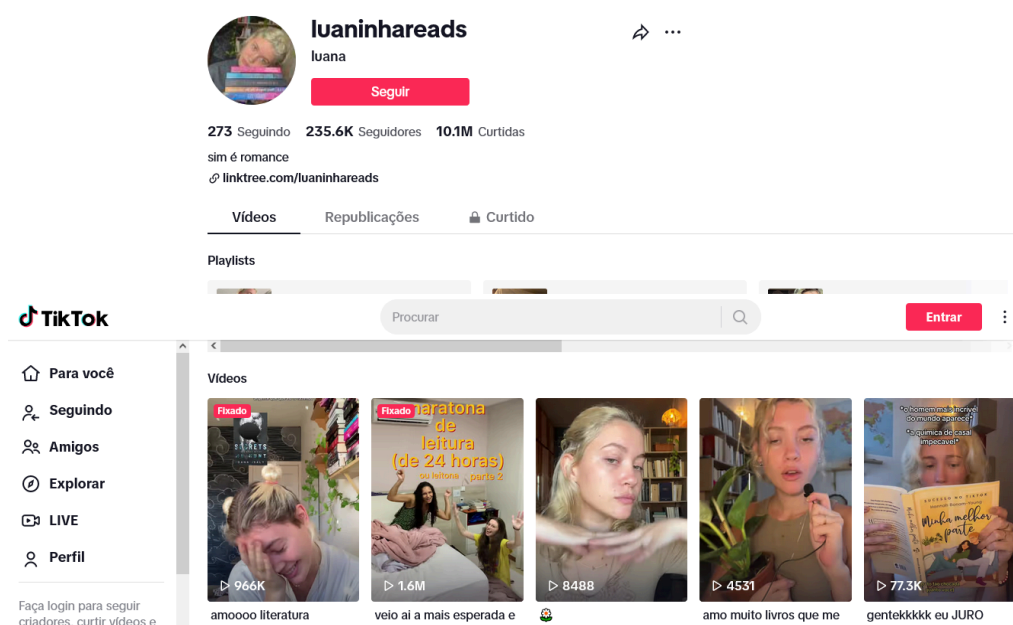
No Brasil, esse cenário se reflete, pois, de acordo com Rafaella Machado, editora executiva da Galera Record, as vendas de livros que apresentam o selo de sensação do *TikTok* cresceram 167% desde o ano de 2020, concomitante com o início da pandemia e o alto crescimento da plataforma. Ainda, a *hashtag* #BookTokBrasil apresenta 2.4 milhões de publicações durante a escrita do presente estudo, indicando a importância dessa comunidade na plataforma.

O *BookTok* Brasil mostra que o *TikTok* não só molda a cultura da nova geração, mas também possui grande influência nos hábitos diários das pessoas. A força dos criadores de livros levou a um aumento de vendas de muitos títulos, que se tornaram grandes sucessos, e até incentivou as livrarias a alocarem áreas dedicadas em suas estantes para obras que fizeram sucesso no *TikTok*. (Kim Farrell, Diretora Geral de Operações do *TikTok* na América Latina, em nota, 2023)

Assim, observando que o *TikTok* apresenta uma grande relevância perante a geração Z e analisando a comunidade do *BookTok*, tem-se o impacto da plataforma nos jovens brasileiros, sendo pertinente analisar esse fenômeno, que permeia o comportamento e os hábitos dos leitores, além de representar uma nova cultura adotada pelos jovens.

Nesse sentido, o objeto de estudo do presente artigo configura-se no perfil @luaninhareads, de Luana Teles, uma influenciadora digital do *Booktok* brasileiro, que na data de 22 de junho de 2024 apresentava 235,6 mil seguidores e mais de 10,1 milhões de curtidas. Luana é uma jovem da geração Z que está presente em diversas mídias digitais para além do *TikTok*, como *YouTube*, *Instagram*, *X (Twitter)*. Em sua biografia do *Instagram*, Luana descreve que “eu leio mais do que devia”, demonstrando que ela se caracteriza como uma leitora assídua, além disso, em sua biografia do *TikTok*, ela relata “sim é romance”, trazendo assim o gênero que mais aprecia e consome.

FIGURA 1 - perfil @luaninharead no *TikTok*



Fonte: Disponível em: <<https://www.tiktok.com/@luaninhareads>> Acesso em 22 jun. 2024.

---

Nesse sentido, para analisar esse caso que permeia a cultura, os Estudos Culturais oferecem uma abordagem que permite aprofundar os estudos acerca do caso e, assim, compreender o funcionamento dos processos comunicacionais envolvidos.

### 3. PERSPECTIVA TEÓRICA

Considerando a importância dos Estudos Culturais para a análise do caso, nesta seção será construída uma perspectiva teórica que aborda alguns autores e seus estudos serão base para a investigação realizada. Em 1960, os Estudos Culturais tiveram seu início no Reino Unido e na América Latina, como uma perspectiva política e teórica, em um pensamento interdisciplinar de cultura. Nesse sentido, houve o movimento de reelaboração sobre o aspecto de cultura, que antes era vista como objeto e agora é entendida como um processo dinâmico complexo, composto de práticas sociais.

Dessa forma, segundo Escosteguy (2000), os Estudos Culturais apresentam o objetivo de desenvolver um novo projeto político, bem como estabelecer um novo campo de estudo. Ademais, os autores dos Estudos Culturais não abordam os meios de comunicação de massa como meros instrumentos de manipulação, que controlam a massa, mas sim, trazem os produtos culturais como uma natureza complexa e dinâmica que atua tal qual um agente de reprodução social, e contribui para a construção da hegemonia. A partir desse ponto de vista, por exemplo, não haverá mais a ideia de dominação, mas sim de hegemonia. Ainda, segundo a autora:

Nesta perspectiva, são estudadas as estruturas e os processos através dos quais os meios de comunicação de massa sustentam e reproduzem a estabilidade social e cultural. Entretanto, isto não se produz de forma mecânica, senão se adaptando continuamente às pressões e às contradições que emergem da sociedade, e englobando-as e integrando-as no próprio sistema cultural. (ESCOSTEGUY, 2000, p.7)

De acordo com Escosteguy (2000), os Estudos Culturais se revelam na interação de diversas disciplinas, estando seus autores insatisfeitos com os limites que apenas uma área propõe, visto que eles rejeitam uma definição descritiva e prescritiva do campo de estudo. Nesse sentido, também é relevante analisar que, conforme Escosteguy (2014), Raymond Williams, é autor de um dos textos precursores dos Estudos Culturais Ingleses, tendo escrito *Culture and Society* em 1958, e traz a ideia de que a cultura tida

---

como “comum” é tão relevante quanto o mundo da artes, literatura e música, sendo todas essas concepções modos de vida.

Ao dissertar sobre os Estudos Culturais, Escosteguy (2014) relata que não existe um corpo fixo de conceitos definidos para os estudos, pois este corpo é transportado para locais diferentes, que apresentam suas próprias particularidades. Ainda, os Estudos Culturais desenvolvidos na América Latina, de acordo com Jacks e Ronsini (2014), apresentam a proposta de repensar o contexto histórico-cultural latino americano e o modo com que suas peculiaridades estão inseridas nos processos de comunicação, sendo um de seus principais autores Jesús Martín-Barbero.

Dessa maneira, estes dois autores, Raymond Williams e Jesús Martín-Barbero, apresentam conceitos que irão nortear o presente artigo, pois possuem estudos que relacionam-se entre si. Segundo Jacks e Ronsini (2014), Williams serviu de suporte para a discussão acerca de cultura popular, assunto que também levou Martín-Barbero ao seu conceito de mediações. É importante observar que, no contexto da América Latina, os estudos apresentam o título de estudos da cultura, pois, ainda que os autores latinos-americanos reconheçam uma influência dos estudos de outros locais do mundo, como os estudos britânicos, visam se diferenciar do mesmo. Segundo Martín-Barbero (2010), em um trecho trazido por Escosteguy (2018, p. 109), “construímos nossos próprios referenciais teóricos ao som e ao ritmo dos processos que atravessam nossos países”, revelando a importância dos estudos acerca da cultura observarem a particularidades que a circundam, no caso, os países em que estão inseridas.

Raymond Williams, pensador galês, traz consigo uma perspectiva antropológica da cultura, na qual, em sua concepção, a cultura é comum, ou seja, qualquer produção humana é cultura. Segundo Williams (1958, p.12), a “organização de nossa cultura de massas atual está firmemente entrelaçada com a organização da sociedade capitalista e que o futuro de uma não pode ser discutido a não ser nos termos do futuro da outra”, ilustrando a importância da interdisciplinaridade dos Estudos Culturais. Para Williams (1958), a cultura é um produto de experiências sociais e pessoais de um indivíduo, sendo de todos, estando presente nas sociedades e nos modos com que as pessoas pensam.

Jesús Martín-Barbero foi um pensador colombiano que, compreendendo a escassez de produções na área dos estudos dos meios de comunicação voltados para a

América Latina, trouxe contribuições acerca desta perspectiva teórica. Sendo assim, de acordo com Dantas (2008), o pensamento de Jesús Martín-Barbero contrasta diretamente com a teoria crítica elaborada pela Escola de Frankfurt, que relatava o receptor como passivo e alienado. Portanto, compreende-se a importância de considerar o espaço simbólico existente entre emissor e receptor, em que a complexidade da mensagem transmitida configura a maneira com que será recebida pelo receptor, que, nessa perspectiva, será ativo. Dessa forma, o foco da análise é deslocado dos meios de comunicação para as mediações, ou seja, para o contexto sociocultural em que o emissor, o receptor e a mensagem se encontram. Assim, o conteúdo da mensagem também é produzido de acordo com o modo de vida de cada indivíduo.

De acordo com Dantas (2008), através da Teoria das Mediações Culturais, Martín-Barbero considera a variedade das mediações por meio de aspectos estruturais, institucionais, conjunturais e tecnológicos, compreendendo assim as relações entre produção e recepção.

#### **4. UMA ANÁLISE DO CENÁRIO CULTURAL DO *BOOKTOK***

Pensando que a atualidade está repleta de mudanças acerca de suas configurações, com acontecimentos que podem alterar o modo de vida das pessoas a qualquer momento através do imediatismo presente principalmente nas mídias digitais, torna-se relevante desenvolver uma análise sobre esse cenário de acordo com uma perspectiva teórica. Sob esse prisma, tem-se a importância de observar o panorama cultural presente nas plataformas digitais.

Contudo, no ponto de encontro destas duas frentes, meios de comunicação e Estudos Culturais, identifica-se uma forte inclinação em refletir sobre o papel dos meios de comunicação na constituição de identidades, sendo esta última a principal questão desse campo de estudos na atualidade. (ESCOSTEGUY, 2001, p. 167)

Assim, é relevante observar como as identidades culturais estão sendo construídas no presente, trazendo os Estudos Culturais para desenvolver uma análise acerca do perfil da Luana, além de seu posicionamento e relevância dentro da comunidade do *BookTok* brasileiro, a fim de identificar de que forma a cultura se revela como um modo de vida e identitário para um grupo, apresentando grande potencial de

---

influência na sociedade que consome o conteúdo dessa plataforma, que é composta principalmente pela geração Z.

Dessa forma, o presente trabalho desenvolve um estudo sobre como a cultura é modificada ao passar do tempo pela influência de diversos fatores. Neste caso, uma mídia digital alterou um panorama econômico e comportamental ao fazer com que mais pessoas consumam livros. Segundo Escosteguy (2000), os Estudos Culturais preocupam-se com os produtos da cultura popular e do *mass media*, pois os rumos da cultura contemporânea são expressos por eles, assim, percebe-se que no cenário da atualidade, as mídias digitais estão sendo cada vez mais responsáveis por estabelecer a direção que as culturas estão tomando.

Seguindo os pensamentos dos autores norteadores do trabalho, Raymond Williams e Jesús Martín-Barbero, observa-se que a cultura é para todos e compreende-se em um modo de vida em que há mediações que envolvem a cultura, apresentando um espaço entre o comunicador, o receptor e a mensagem. Nesse sentido, o *TikTok* é uma plataforma que se caracteriza como uma cultura para todos seus usuários, de forma a apresentar mediações que envolvem desde seu algoritmo, que forma a comunidade do *BookTok* Brasil, bem como, torna relevante analisar o perfil da Luana em específico, pois ela possui a sua conta na plataforma como um modo de vida, trazendo sua cultura e comunicando-a ao seu público. É uma mediação com diversas facetas que devem ser observadas para compreender melhor o panorama atual da sociedade.

Para analisar o perfil @luaninhareads, da Luana, no *TikTok*, sob a perspectiva dos Estudos Culturais, torna-se relevante observar alguns de seus vídeos, para melhor aprofundar o estudo. Desse modo, de acordo com Coiro Moraes (2016), os Estudos Culturais apresentam métodos próprios de análise, sendo o materialismo cultural um método de abordagem, bem como, a análise cultural configura-se em um método de procedimento. Também, segundo a autora, ao trazer o pensamento de Williams (2003), a análise cultural tem de assinalar as interpretações, as possibilidades históricas e os valores particulares, que estão presentes na obra, acervo ou vivências dos indivíduos situados em certo local, em dada época. Então, a presente pesquisa apresenta como método o materialismo cultural de Williams, assim, realiza-se uma análise cultural dos vídeos da Luana, a fim de observar as relações que estão circunscritas nesses.



---

Os vídeos foram selecionados, pois representam as manifestações culturais em seus diversos aspectos. Um deles é a participação em uma *trend*, para ilustrar como a cultura do aplicativo impacta na vida de Luana. O outro traz um modo de vida próprio da influenciadora digital, em que a exposição dos seus sentimentos também se conecta com os sentimentos da comunidade, isso evidencia como a cultura também está presente nos modos de vida particulares. Ainda foi selecionado um vídeo que demonstra ambas as faces analisadas, tanto a da cultura presente na comunidade por meio de uma *trend*, quanto o modo de vida particular de Luana, mostrando sua própria personalidade, sua própria cultura, dentro do ambiente cultural da comunidade. Dessa maneira, a análise dos audiovisuais foi realizada por meio de um exame acerca do conteúdo, observando como as falas, as expressões da Luana, os títulos e as legendas dos vídeos estavam circunscritos tanto na plataforma do *TikTok*, quanto revelavam questões abordadas pelos Estudos Culturais. Assim, os três vídeos revelam as mediações que permeiam a cultura presente nos processos comunicacionais digitais.

Desse modo, o primeiro vídeo analisado foi postado no dia 19 de março de 2022, apresentando o título de “maratona de leitura (de 24 horas) ou leitona - parte 2”, com a legenda: “veio ai a mais esperada e aclamada de todas (leitona eh o melhor nome #booktokbrasil #booktok #bookclub #livros #bookworm @Julia :) @Mari Dafes”. No vídeo, Luana e duas amigas participam de uma *trend* do *TikTok* que se refere a realizar uma maratona de leitura, em que são lidos diversos livros em sequência, com duração de 24 horas.

Nesse sentido, de acordo com Azevedo (2017), Williams traz três conceitos principais, que revelam a cultura como ideal, como documentação e como modo de vida. A cultura como ideal é considerada, segundo Azevedo (2017, p. 211), “um estado ou processo de perfeição humana, definidos nos termos de certos valores absolutos ou universais”, assim, percebe-se que essa ideia está relacionada com os valores que compõem uma ordem. Segundo o autor, como documentação, a cultura é “o pensamento e a experiência humana ficaram vária e detalhadamente registrados”, isto é, a cultura perpassa gerações por meio de sua documentação, podendo-se observar como estes três fatores se relacionam com o cenário socioeconômico da época. E por fim, Azevedo (2017, p. 211) traz também o conceito de Williams sobre a cultura como modo de vida, em que a “cultura refere-se a estilos de vida particulares, articulados por meio de

significados e valores comuns, oriundos de instituições e expressos no comportamento ordinário”, assim, discorre sobre como a cultura é o modo com que os indivíduos apresentam seus estilos de vida.

Seguindo essa perspectiva, percebe-se que tanto esse vídeo quanto os demais analisados a seguir encontram-se relatando a cultura como documentação e como modo de vida. A cultura como documentação está presente no vídeo, pois ele próprio é um registro que documenta uma vivência de Luana e está vinculado ao panorama da sociedade que o circunda, considerando que foi veiculado no *TikTok*, uma plataforma que cresceu durante o período pandêmico, de acordo com o que já foi citado anteriormente no presente trabalho. E a cultura como modo de vida também está presente no vídeo, pois refere-se a maneira com que a Luana apresenta sua vida particular, compartilhando não só seu comportamento, mas também participando de uma *trend*, em que revela como esse estilo de vida particular está relacionado com a instituição do *BookTok*, da mesma forma que reflete a teoria de Raymond Williams. Além disso, se relaciona com o pensamento de Martín Barbero, trazido por Dantas (2008), em que reflete sobre o indivíduo reconhecer a mensagem com base em seu repertório; e pela mediação dar sentido à essa mensagem. Sendo assim, os membros da comunidade do *BookTok* reconhecem e dão sentido para o vídeo, no momento em que ele está inserido em uma *trend*, gerando reconhecimento e sentido para os *bookstans*.

O segundo vídeo analisado não tem um título e apresenta a legenda “TO BE LOVED IS TO BE CHANGED faça parte do movimento Risque Seu Livro e tenha personalidade 🤓 #booktokbrasil #booktok”, publicado no dia 15 de novembro de 2023. Neste vídeo, a Luana disserta sobre como não vê sentido em pessoas que não gostam de riscar, dobrar ou quebrar a lombada de seus livros, falando que, para ela, realizar essas ações torna o livro em questão especial, pois ele terá suas marcas e, assim, não será mais qualquer livro, mas sim especificamente o livro dela.

Nesse sentido, conforme Ribeiro e Tuzzo (2013), que trazem a ideia de Martín-Barbero (1997), o processo de recepção é moldado por práticas cotidianas imersas no contexto social e cultural do receptor da mensagem, sendo que essas práticas desempenham um papel constante nas interpretações que os receptores elaboram em relação ao conteúdo midiático. Assim, observa-se que o tema abordado no vídeo faz sentido apenas para leitores, assim como no vídeo analisado anteriormente, sendo que a

---

questão de realizar ou não essas ações nos livros é alvo de diversos outros vídeos que permeiam o *BookTok*. Ainda, Martín-Barbero (2000) reflete que há uma maneira individual de recepção, mas que está impregnada por diversas dimensões culturais que são coletivas. Desse modo, percebe-se como a dimensão cultural do *BookTok* tem importância para o entendimento do vídeo em sua cultura, que faz parte de uma comunidade, a de leitores, bem como faz parte de uma cultura específica, pois é uma atitude particular da pessoa que lê para realizar as ações citadas em seus livros.

O último vídeo que compõe a análise apresenta o título de “lendo o livro mais triste do mundo”, com a legenda “eis aqui eu lendo o final do livro mais triste do mundo (saudades dos nossos vlogs de leitura) #booktokbrasil #booktok”, publicado no dia 14 de novembro de 2023. No vídeo, Luana aparece chorando intensamente ao ler uma cena muito triste de um livro sendo lido em seu *Kindle*, um dispositivo de leitura digital, durante a madrugada.

Nele observa-se, novamente, a cultura como modo de vida, pois Luana traz um aspecto muito particular da sua vida, ao publicar um vídeo chorando, mas que gera identificação perante outros leitores que também se emocionam com as histórias que consomem. Assim, segundo Azevedo (2017, p. 221), ao trazer o pensamento de Williams, reflete que “em particular, a cultura é o modo como a sociedade é concebida e vivida pelas pessoas. Não se trata de algo ‘derivado’ ou ‘secundário’, e, por esse motivo, não devemos pensar a cultura em situação de divórcio com a sociedade”. Desse modo, entende-se que esse estilo de vida está não só relacionado à comunidade dos *bookstans* do *TikTok*, como também está associado com outros panoramas que compõem essa cultura, vista como interdisciplinar pelos estudos culturais. Entre os panoramas relatados, tem-se a plataformização, que traz o *TikTok* como um fenômeno da tecnologia. Além disso, há a tendência de que mais pessoas exponham seus cotidianos nas mídias digitais, ou seja, compartilhem seus modos de vida, assim, suas culturas particulares estão mediadas dentro de outras culturas, que compõem comunidades.

Dessa forma, pode-se perceber que o perfil da Luana reflete tanto um modo de vida, com sua própria cultura, ao trazer seus gostos e comportamentos específicos, quanto está presente em culturas que abrangem mais pessoas, estando introduzido na comunidade do *BookTok* Brasil, sendo que ambas as culturas possuem influência uma

---

sobre a outra, e ainda, o perfil também está, concomitantemente, inserido na comunidade do *BookTok* global. Assim como a Luana sofre influência do *BookTok*, por exemplo ao participar de *trends*, ela também influencia outros *bookstans*, que consomem seu conteúdo. Ainda, sob a perspectiva dos Estudos Culturais observa-se que o perfil sofre influências e permeia relações para além dos livros, como, por exemplo, a tecnologia, pois está presente em uma plataforma de mídia que traz diversos conteúdos afora os conteúdos literários, influenciando as relações econômicas, pois sugestiona a compra de livros, para citar um exemplo.

Nesse sentido, as mediações que envolvem a mensagem, o emissor e o receptor, estão relacionados não só com o modo de vida das pessoas que fazem parte da comunidade do *BookTok*, mas também com a sociedade como um todo ao acompanharem e influenciarem outras áreas, revelando a interdisciplinaridade do estudo e das culturas presentes no caso.

Portanto, ao analisar os vídeos conforme os autores citados, percebe-se a importância de estudar o caso através de uma abordagem interdisciplinar, observando como a cultura presente na comunidade do *BookTok* é diversa, com vários níveis de abrangência, além de estar permeada para além da plataforma. Assim, segundo Escosteguy (2018), ao trazer o pensamento de Martín-Barbero, esses estudos significam não pensar mais os processos de comunicação a partir de disciplinas específicas, mas sim, pensar esses processos através da cultura.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo de caso revela como a comunidade de leitores que compõem a rede social do *TikTok* apresenta uma cultura particular, mas que está circunscrita a outras culturas, ao observar como o modo de vida e as mediações permeiam essa cultura. Dessa forma, o perfil da Luana revela a cultura presente no *BookTok*, sendo importante para essa análise, a fim de compreender esse fenômeno, que está em crescimento e caracteriza um incentivo à leitura, que influencia culturas para além da plataforma, ao mesmo tempo que traz sua cultura particular.

Ainda, a análise feita entrega ferramentas para entender o *TikTok* como uma cultura de documentação, em que possibilita os usuários registrarem seus cotidianos e

vivências e, por consequência, traz a ideia de cultura como modo de vida, pois a rede social apresenta conteúdos de estilos de vida particulares e, ao mesmo tempo, comum entre os usuários. E, por meio disso, percebe-se que, através da plataforma, a *BookToker* Luana foi capaz de produzir registros de leitura, com suas reações, relatos e experiências do cotidiano, compartilhando, assim, sua cultura, que está circunscrita a outras, como citado durante o presente artigo, podendo-se observar as mediações que a envolvem.

Portanto, a partir deste estudo de caso, é possível perceber a relevância dos estudos acerca da cultura, para melhor compreender o panorama em que a sociedade está inserida. Isso considerando que os Estudos Culturais buscam uma interdisciplinaridade que permite melhor compreensão sobre a cultura e os processos que a envolvem. Para além do estudo aqui realizado, outra abordagem interessante para este tema configura-se por meio da midiatização e plataformização, para debater acerca das plataformas digitais e suas consolidações diante das novas mídias, bem como seus impactos sociais, assim, ampliando os impactos das novas dinâmicas presentes no *BookTok* nos processos comunicacionais atuais.

## REFERÊNCIAS

AGRELA, Lucas. **Brasil é segundo país que mais usa TikTok no mundo**. Disponível em: <<https://exame.com/tecnologia/brasil-e-segundo-pais-que-mais-usa-tiktok-no-mundo/>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

AZEVEDO, Fábio Palácio de. **O Conceito de Cultura em Raymond Williams**. Revista Interdisciplinar Em Cultura E Sociedade, v. 3 (especial), p. 205–224, 2017. Disponível em <<https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/ricultsociedade/article/view/7755>>. Acesso em: 25 nov. 2023.

COIRO MORAES, Ana Luiza. **A análise cultural: um método de procedimentos em pesquisas**. Questões Transversais, São Leopoldo, Brasil, v. 4, n. 7, 2016. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/12490>. Acesso em: 19 jul. 2024.

COSTA FILHO, Ismar Capistrano. **Plataformas digitais, algoritmos e cidadania comunicativa: o direito à comunicação na internet**. Anais do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 15 p., 2022. Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2022/resumo/0809202212152262f27a0ac3533.pdf>>. Acesso em: 12 de abril de 2024.

DANTAS, José Guibson Delgado. **Teoria das Mediações Culturais: Uma Proposta de Jesús Martín-Barbero para o Estudo de Recepção**. In: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 10 p., 2008. Anais do Congresso de Ciências da

---

Comunicação na Região Nordeste. São Luis, MA. Disponível em:  
<<http://intercom.org.br/papers/regionais/nordeste2008/resumos/R12-0015-1.pdf>>. Acesso em:  
20 nov. 2023.

DELBONI, Carolina. **TikTok é o novo Google da Geração Z: entenda qual impacto na formação de jovens**. Disponível em:  
<<https://www.estadao.com.br/emails/carolina-delboni/tiktok-e-o-novo-google-da-geracao-z-entenda-qual-impacto-na-formacao-de-jovens/>>. Acesso em: 24 jun. 2024.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. **Estudos Culturais Ingleses**. In: CITELLI, Adilson (et.al.) (org.). Dicionário da Comunicação: escolas, teorias e autorias. São Paulo: Contexto, 2014. p. 248-255.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina (2018). **Estudos culturais latino-americanos e Jesús Martín-Barbero: mais afinidades do que disputas**. MATRIZES, v. 12, n. 1, 99-113. 2018. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/137432>>. Acesso em: 25 nov. 2023.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. **Os Estudos Culturais**. In: HOHLFELDT, Antonio (et. al.) (org.). Teorias da comunicação: conceitos, escolas e tendências. Petrópolis, RJ. Vozes, 2001. p. 151-170.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. **Estudos culturais: uma introdução**. In: JOHNSON, Richard; ESCOSTEGUY, Ana Carolina; SCHULMAN, Norma. SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). O que é, afinal, os estudos culturais?. Belo Horizonte, MG. Autêntica, 2000. p. 1-11. Disponível em:  
<[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5745079/mod\\_resource/content/0/Aula%2012b\\_Silva\\_Escosteguy%20-%20O%20que%20e%2C%20afinal%2C%20Estudos%20Culturais.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5745079/mod_resource/content/0/Aula%2012b_Silva_Escosteguy%20-%20O%20que%20e%2C%20afinal%2C%20Estudos%20Culturais.pdf)>. Acesso em: 25 nov. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos E Técnicas De Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. p. 57.

HER CAMPUS MEDIA. **Her Campus Media 2023 Social Engagement Survey - 500+ Respondents**, April 2023; **To the Future Survey - 1800+ respondents**, July 2023; **January 2022 Audience Survey - 2000+ respondents**, January 2022. Disponível em:  
<<https://www.hercampusmedia.com/insights>>. Acesso em: 24 jun. 2024.

JACKS, Nilda; RONSINI, Veneza. **Pensamento contemporâneo latino-americano**. In: CITELLI, Adilson (et.al.) (org.). Dicionário da Comunicação: escolas, teorias e autorias. São Paulo: Contexto, 2014. P.349-374.

**lendo o livro mais triste do mundo**. 1 vídeo (01:17 min). Direção geral Luana Teles. 2023. Publicado pelo canal luaninhareads. Disponível em :  
<[https://www.tiktok.com/@luaninhareads/video/7301336145517055238?\\_r=1&\\_t=8hguEwEactR](https://www.tiktok.com/@luaninhareads/video/7301336145517055238?_r=1&_t=8hguEwEactR)>. Acesso em: 26 nov. 2023.

MALTA, Jéssica. **Entenda o que é o BookTok e como o TikTok tem impulsionado a leitura no país | O TEMPO**. Disponível em:  
<<https://www.otempo.com.br/entretenimento/entenda-o-que-e-o-booktok-e-como-o-tiktok-tem-impulsionado-a-leitura-no-pais-1.2793515>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

---

MARTÍN-BARBERO, Jesús; BARCELOS, Claudia. **Comunicação e mediações culturais**. Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 151-163, 2000. Disponível em:  
<<https://revistas.intercom.org.br/index.php/revistaintercom/article/view/2010>>. Acesso em: 26 nov. 2023.

**maratona de leitura (de 24 horas) ou leitona - parte 2**. 1 vídeo (02:49 min). Direção geral Luana Teles. 2022. Publicado pelo canal luaninhareads. Disponível em:  
<[https://www.tiktok.com/@luaninhareads/video/7076868290559134982?\\_r=1&\\_t=8hguD0KCqCj](https://www.tiktok.com/@luaninhareads/video/7076868290559134982?_r=1&_t=8hguD0KCqCj)>. Acesso em: 26 nov. 2023.

PEREIRA, Nadir Rodrigues. GALLANA, Lilia Maria Reginato. SILVA, Dirceu da. **Novas mídias e produção de conteúdos digitais educativos**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 34., Recife, p 281, set. 2011. Disponível em:  
<<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/64543/1/midias.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2024.

PUBLISHNEWS. **Bienal do Livro Rio: TikTok é patrocinador oficial e chega com campanha pelo Setembro Amarelo | PublishNews**. Disponível em:  
<<https://www.publishnews.com.br/materias/2023/09/01/bienal-tik-tok>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

PUBLISHNEWS. **Pesquisa britânica aponta que mais da metade dos leitores jovens vêm do TikTok**. Disponível em:  
<<https://www.publishnews.com.br/materias/2022/11/30/mais-da-metade-de-leitores-entre-16-e-25-anos-vem-do-tiktok>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

RIBEIRO, Luiza Carla; TUZZO, Simone Antoniaci. **Jesus Martín Barbero e seus estudos de mediação na telenovela**. Comunicação & Informação, Goiás, v. 16, n. 2, p. 39-49. 2013. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/ci/article/download/29187/16310/123709>>. Acesso em: 25 nov. 2023.

SANTAELLA, Lucia. **Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano**. Revista FAMECOS, 10(22), p. 23-32. 2008. Disponível em:  
<<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/3229>>. Acesso em: 24 jun. 2024.

SILVA, Sergio Damasceno. **51% das mulheres da geração Z preferem o TikTok**. Disponível em:  
<<https://www.meioemensagem.com.br/midia/51-das-mulheres-da-geracao-z-preferem-o-tiktok>>. Acesso em: 20 nov. 2023.

WILLIAMS, Raymond. **A Cultura e de Todos (Culture is Ordinary)**. Trad. Maria Elisa Cevasco. Departamento de Letras. 1958.

[Sem título]. 1 vídeo (02:05 min). Direção geral Luana Teles. 2023. Publicado pelo canal luaninhareads. Disponível em:  
<[https://www.tiktok.com/@luaninhareads/video/7301790843273284869?\\_r=1&\\_t=8hguPrqoGpS](https://www.tiktok.com/@luaninhareads/video/7301790843273284869?_r=1&_t=8hguPrqoGpS)>. Acesso em: 26 nov. 2023.